



Festa Literária Internacional
de Pernambuco vai
movimentar as ladeiras de
Olinda em novembro de
2010 - Foto: Antônio
Melcop/Pref.Olinda

Em 2009 foi a vez de se debruçar sobre a influência Ibérica na identidade brasileira. Nesse ano, a Fliporto vai mais longe. O evento - que esse ano deixa a alcunha de Porto de Galinhas em seu nome para se intitular Festa Literária Internacional de Pernambuco - vai até o oriente médio, mais precisamente na ideologia judaica, buscar o espaço ideal para debater as novas configurações identitárias, a própria formação do brasileiro e os grandes dilemas e conflitos contemporâneos.

Além da mudança de nome, a Fliporto 2010, que acontece entre os dias 12 e 15 de novembro, também muda de local. Tradicionalmente realizada no balneário de Porto de Galinhas, entre o sol e o mar do litoral sul pernambucano, a Festa, esse ano, migra para Olinda, com total apoio da Prefeitura do município, por meio da Secretaria de Patrimônio e Cultura. A Marins dos Caetés - que já abriga eventos de peso como a Mimo (Mostra Internacional de Música em Olinda), o Cine-PE, o Abril pro Rock e o Olinda Arte em Toda Parte, circuito de apreciação de artes plásticas - receberá o primeiro evento internacional de literatura do Nordeste, a Fliporto 2010 que há seis anos promove a integração de debates literários.

A escolha da cidade se deve, em parte, ao próprio alinhamento institucional da Fliporto, os seus caminhos ideológicos e seu compromisso com a discussão, o distanciamento e a escolha de reunir, receber, dialogar, compartilhar e diminuir a distância entre grandes autores e os conceitos que permeiam a literatura e as novas configurações do homem contemporâneo. “Esse ano vamos para Olinda com a missão ousada de aproximar, ainda mais, as discussões em torno de nossas raízes literárias e consolidar Pernambuco e, mais precisamente o Brasil, enquanto o local para a compreensão dos novos espaços de afirmação e conflitos multiculturais travados em todo o mundo”, afirma o coordenador do evento, o escritor e advogado Antônio Campos. Ainda de acordo com Antônio Campos, a expectativa de público agora gira em torno dos 25 mil visitantes, enquanto no ano passado esse número alcançou a marca dos 15 mil.

Membro da Academia Pernambucana de Letras (APL), foi ideia de Antônio Campos a discussão em torno da literatura judaica e a sugestão do escritor homenageado desse ano, Clarice Lispector. “A escolha de Clarice se deve a própria trajetória da escritora, que da Ucrânia veio para o Brasil e sua importância seminal para a construção da literatura brasileira moderna”, afirma ele. Ao lado de Campos quem assina a produção executiva do evento é Eduardo Cortes.

A curadoria literária é realizada pelo jornalista e escritor Mário Hélio Gomes, doutor em Antropologia pela Universidade Salamanca (Espanha) e coordenador na Editora Massangana, da Fundação Joaquim Nabuco. A Fliporto Criança, o Cine Fliporto e a Fliporto Digital continuam sendo os principais pilares de construção dos debates dos novos rumos e intercâmbios literários.

Autores que já confirmaram presença para essa sexta edição estão os brasileiros Arnaldo Niskier e Moacyr Scliar. Entre os especialistas em Clarice Lispector estão os biógrafos Nádya Gotlib e o americano Benjamin Mooser, responsável por “Clarice,”, lançado em 2009. Para os nomes internacionais já estão confirmados os dos argentinos Ricardo Piglia e Alberto Manguel, este

último cidadão canadense.

Compartilhar:

- [Imprimir](#)
- [Tweet](#)
- [WhatsApp](#)
- [Mais](#)